RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Minissérie mato-grossense “O Portão do Inferno” estreia no cinema nesta segunda com entrada gratuita

Baseada em crimes reais

Redação

Filmada em casarões históricos de Cuiabá e em paisagens emblemáticas da Chapada dos Guimarães, a aguardada minissérie de quatro episódios "O Portão do Inferno: Casos Arquivados", inspirada no livro homônimo do escritor cuiabano Jefferson Neves, estreia oficialmente em sessão única no Cineflix do Shopping 3 Américas na próxima segunda-feira (2.3), às 19h30. O lançamento será em formato de maratona, com a exibição sequencial dos quatro episódios, cada um com cerca de 30 minutos, totalizando duas horas de imersão em uma narrativa que costura passado e presente, realidade e ficção, documento e delírio. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos, e a classificação indicativa da obra é 16 anos.

Produzida pela CALM Filmes (Centro Audiovisual Luiz Marchetti), a série mergulha em arquivos históricos da capital para transformar crimes reais da década de 1940 em um thriller de atmosfera noir, estética barroca e forte densidade política. O elenco é majoritariamente formado por artistas locais, reunindo nomes reconhecidos da cena cultural do Estado, como Vera Capilé, Ilto Silva, Maria Clara Bertulio, Millena Machado, Bia Corrêa e Carolina Argenta, além da participação especial da atriz Maria Zilda Bethlem, um dos nomes marcantes da televisão e do cinema brasileiro. A presença dela surgiu a partir da proposta da obra de unir talentos locais a referências nacionais para ampliar o alcance da obra, produzida com recursos do maior edital da Lei Paulo Gustavo em Mato Grosso, - Cinemotion - Produção Audiovisual - viabilizado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel/MT) com investimento total de R$ 16 milhões em filmes e minisséries.



Para o diretor Luiz Marchetti, o momento de estreia carrega um sentido simbólico. “O Portão do Inferno é uma obra sobre o que foi silenciado. A série nasce da necessidade de revisitar a história e encarar as sombras que ajudaram a construir nossa cidade. Exibir os quatro episódios em sequência é um convite à imersão. Queremos que o público atravesse essa experiência por completo, como quem percorre um arquivo vivo”, explica.

A obra é uma experiência audiovisual sensorial e política. A narrativa, entre 1940 e tempos atuais, é realizada a partir de crimes reais investigados em arquivos históricos e transformados em ficção. O roteiro não linear constrói um quebra-cabeça de imagens e silêncios, onde passado e presente se atravessam e assombram mutuamente.



A atmosfera e o uso da estética barroca ajudam a moldar o tom sombrio da trama, que investiga os limites da justiça, da memória e da identidade social. “Essa minissérie é uma obra que atravessa linguagens e propõe uma escuta sensível do território. É sobre o que foi apagado, mas também sobre o que resiste. E o audiovisual, quando feito com profundidade e conexão com o lugar, pode ser esse catalisador de memórias e futuros”, destaca Marchetti.

A produção do evento vai liberar, nesta quinta (26.2), às 12h, o link da plataforma Sympla para retirada dos ingressos gratuitos, com divulgação no perfil @oportaodoinferno no Instagram. Cada CPF tem direito a dois ingressos, limitados à lotação da Sala 07 do Cineflix 3 Américas.

Serviço

Lançamento da minissérie O Portão do Inferno: Casos Arquivados
Exibição dos 4 episódios (30 minutos cada), em sequência
Data: 2 de março (segunda-feira), às 19h30
Local: Sala 07 do Cineflix 3 Américas, em Cuiabá
Ingresso gratuito: retirada pelo Sympla a partir das 12h de quinta-feira (26.2)
Instagram: @oportaodoinferno